



USO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NAS AULAS DE HISTÓRIAS NA ESCOLA DO CAMPO INTENDENTE MANOEL RIBAS

Ações de pesquisa, ensino e extensão voltadas para sociedade

Luciane Maffini Schlottfeldt¹

Liziany M. Medeiros²

Larissa Schlottfeldt H. D.³

RESUMO

Os Recursos Educacionais Abertos (REA) são recursos voltados para o ensino, aprendizagem e pesquisa, disponibilizados de forma livre e aberta. O objetivo desse estudo é compartilhar as experiências do uso dos REAs em aulas da disciplina de História, nos anos finais do ensino fundamental, desenvolvidas no Laboratório de Informática Educativa (LIE) na Escola do Campo Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas (EMEFIMR). A metodologia da pesquisa desenvolveu-se por meio do relato de experiência. Os sujeitos envolvidos foram: trinta estudantes do 6º ao 9º ano, um professor da escola e um bolsista Prolicen da Universidade Federal de Santa Maria. Foram realizadas quatro aulas no LIE, com duração de uma hora cada, utilizando os REAs, contextualizando os seguintes conteúdos: Hieróglifos, Cercamento dos Campos Feudais, Lei Eusébio de Queirós e Tenentismo. Os resultados obtidos apontam que o uso dos REAs permitiram aulas interativas, dinâmicas e atrativas, promovendo o interesse e colaboração no processo de ensino aprendizagem mediado por tecnologias.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos; LIE; Tecnologia; Escola do Campo; Aulas de História.

1 INTRODUÇÃO

Conforme Santana; et al., (2012; p. 19), a Educação Aberta pode ser definida como a disposição das práticas, recursos ,ambientes abertos, diversas metodologias variadas que configuram o ensino e a aprendizagem, mesmo quando essas apresentam redundância, reconhecendo a pluralidade de contextos e as possibilidades educacionais para o aprendizado ao longo da vida.

¹ Docente, Universidade Federal de Santa Maria, luciane_schlottfeldt@yahoo.com.

² Professor, Universidade Federal de Santa Maria, lizianym@hotmail.com.

³ Graduanda, Universidade Federal de Santa Maria, lari_shd@hotmail.com.



Conforme Lima e Loureiro, (2016), as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são caracterizadas pelas novas possibilidades de comunicação e outros fenômenos interligados ao uso da internet que mudam as relações interpessoais da escola e de toda sua comunidade. A partir do conceito Tecnodocência juntamente com a sistematização de conhecimentos e seus princípios que se aplicam ao planejamento, à construção e à reflexão sobre as TDICs, e são ligadas ao estudo epistemológico da ação integrada de ensinar, aprender e avaliar no contexto teórico e prático da docência (LIMA; LOUREIRO, 2016).

Para Soares et al., (2018) a evolução da tecnologia vem trazendo novos paradigmas e transformando a forma como o ser humano se relaciona com o ambiente nas diversas áreas, desde o mundo do trabalho, as relações humanas e, porque não dizer, a aquisição do conhecimento. Desta forma a presença dos recursos das TDICs está cada vez mais aprofundada nos nossos costumes coloquiais modificando a forma como interagimos e nos informamos (SOARES; et al., 2018).

O avanço das tecnologias digitais está fazendo com que a evolução passe do processo analógico para a tendência do digital através da internet e das tecnologias (SILVA; TAROUCO, 2018). É consenso que o computador e a internet transformaram a geografia mundial, ao aproximar territórios e pessoas, quebrando barreiras: “as barreiras ao conhecimento”, “da participação” e “da oportunidade econômica” (ONU, 2001).

A educação do campo propõe-se aos seus indivíduos a possibilidade de uma educação diferenciada, permitindo-lhes a sensação de representatividade (FREIRE, 1997). Ainda Freire, (1997) retrata que o conhecimento referente a educação do campo construído seja útil para a sua formação humana e política, ou seja, descobrindo-se e conquistando-se como sujeito da sua própria destinação histórica.

A educação é repleta de uma grandiosa essencialidade dentro do processo histórico e constitutivo do ser humano, através dela é possível entender a função da educação na sociedade de classes, pois a educação do indivíduo é o resultado da ação do meio ambiente, se o homem transforma o ambiente, então deve transformar a educação (TRINDADE; VENDRAMINI, 2011). Desta forma Fontoura (2004), descreve que a escola do campo precisa preparar seus educandos para a vida numa perspectiva de mundo globalizado, incluindo o uso das TDICs no processo de ensino aprendizagem proporcionando conhecimentos que poderão contribuir para o desenvolvimento intelectual, social, econômico e político (FONTOURA, 2004).



Desta forma, ainda Fontoura (2004) descreve que faz-se necessário que a escola do campo habilite seus educadores e educandos para utilizar as TDICs.

Neste contexto, é importante que o espaço escolar se aproprie das TDICs para buscar a construção do conhecimento que venha a somar no processo de ensino aprendizagem de educadores e educandos em todos os aspectos. E para que haja essa apropriação, é necessário principalmente que a escola esteja preparada com laboratório de informática educativa (LIE), acesso a Web, além de possuir educadores com formação continuada para utilizar as TDICs.

A escola do campo denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas, pertencente ao Distrito de Santo Antônio, do município de Santa Maria RS, atua buscando uma educação de qualidade, respeitando as peculiaridades da escola do campo (EMEFIMR; PPP, 2018), e com base nas Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo (MEC, 2002).

O objetivo desse estudo é compartilhar as experiências do uso dos REAs em aulas da disciplina de História, nos anos finais do ensino fundamental, desenvolvidas no Laboratório de Informática Educativa (LIE) na Escola do Campo Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas (EMEFIMR)

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Características da pesquisa

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no Projeto Prolicen, através do vínculo da bolsista graduanda do Curso de Licenciatura Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a partir do desenvolvimento de práticas de educação realizadas no LIE, por meio de REAs, na EMEFIMR, abordando temas, Hieróglifos, Cercamento dos Campos Feudais, Lei Eusébio de Queirós e Tenentismo.

Os sujeitos envolvidos foram: trinta estudantes do 6º ao 9º ano, um professor da escola e um bolsista Prolicen da UFSM. Foram realizadas quatro aulas no LIE, com duração de uma hora cada, utilizando os REAs.

Conforme Gil (2008), a pesquisa pode ser definida como o procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é proporcionar respostas aos problemas que são propostos, sendo a pesquisa requerida quando não dispõe de informação suficiente para responder ao problema,



ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

2.2 A Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas

A pesquisa foi realizada na escola do campo localizada no Município de Santa Maria, chamada de Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas (EMEFIMR). Está estabelecida no 10º distrito chamado de Santo Antônio ao norte do município, distante 11 km do marco zero da sede, possui um território de 51,33 km.

Foi fundada em 02 de maio de 1953, acredita-se que a origem se deu devido a necessidade que a região apresentava em se desenvolver educacionalmente, os movimentos que levaram a construção da escola ainda é uma questão a ser desvendada, pois, no Projeto Político Pedagógico é apresentado um breve relato a partir de seu ano de fundação, 1953.

A filosofia da escola segundo seu PPP, se dá por meio ao desenvolvimento de uma educação integral, baseada no resgate de autoestima, e na descoberta das aptidões individuais de cada educando.

A EMEFIMR possui 110 educandos, 30 educandos na Educação Infantil, 50 educandos nos Anos Iniciais e 30 educandos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Destes 104 educandos são moradores do campo, 06 alunos são moradores da zona urbana. Atualmente, funciona de segunda a sexta feira, nos turnos de manhã e tarde. Atendendo pela manhã 30 e pela tarde e 80 educandos.

Conta com 16 educadores e todos são moradores da zona urbana, os educadores não possuem formações e especializações voltadas para a atuação com Escolas do Campo. Todos desempenharam contato com a Educação do Campo em sua prática de atuação profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender as práticas que os educadores desenvolvem dentro das escolas do campo torna-se fundamental para significar o processo de aprendizagem. Talvez o grande desafio a ser cumprido pelos educadores é o de associar as TDICs a Educação do Campo, uma vez que o conhecimento deve ser acessível ao educando conforme os avanços das tecnologias no processo global.



A educação abrange mais do que a proporção entre a relação com o saber, envolvendo também a socialização, a fim possibilitar a convivência em grupo. Em termos educacionais é extraordinário que os alunos interajam e também construam conhecimentos através das trocas de experiências (FERREIRA; et al., 2017). Através da integração de tecnologia na educação as TDICs são capazes de trazer benefícios para diversas áreas, e dentre estas se encontra a educação, onde o conceito de sala de aula aumenta, uma vez que o acesso à Internet favorece o uso de mídias como vídeos online, imagens, podcasts, games, entre outros (SILVA; et al., 2017).

Contando com um LIE educativo, com acesso a internet, com cinco computadores e um data show, e que nenhum dos educadores possui curso de capacitação ou formação continuada para utilizar as TDIC no âmbito escolar, os resultados obtidos apontam que o uso dos REAs permitiram aulas interativas, dinâmicas e atrativas, promovendo o interesse e colaboração no processo de ensino aprendizagem mediado por tecnologias.

No entanto, em determinadas instituições de ensino estão sendo incentivadas a criação de espaços educativos para o envolvimento dos educandos e educadores no processo de ensino e aprendizagem (SCHLOTTFELDT, 2018). Schlottfeldt relata ainda que estes locais muitas vezes são ou outros ambientes como o LIE, e tratam-se de desenvolver com os educandos uma dinâmica diferenciada, tornando-se mais comprometidos e interessados com o processo educativo.

As TDIC refletem no processo de ensino aprendizagem um modo distinto dos métodos tradicionais, fazendo com que os educadores utilizem variadas metodologias de ensino (MILL, 2015). Kenski (2008) relata que através das TDICs, se fazem presentes novas formas de interação e comunicação em tecnologias, possibilitando a realização de trocas de informações e cooperações permitindo o desenvolvimento do diálogo, troca de conhecimentos, a produção coletiva, a investigação colaborativa e a distribuição de informações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada apontou que a minoria dos educadores possui formação na área das tecnologias. Desta forma compreendem-se os desafios frente às dificuldades em trabalhar com as tecnologias digitais de informação e comunicação, os laboratórios de informática, e a internet.



Conforme a pesquisa apresentada os educadores em sua maioria apresentam em sua idade maior de 40 anos o que pode ser um dos fatores para o pouco manuseio das tecnologias, e no trabalho com softwares educativos, já que os mesmos, por vezes, ainda tem que quebrar paradigmas e barreiras pessoais para utilização. Porém os educandos da EMEFIMR em questão demonstraram que tem acesso às TDICs, como por exemplo, uso da internet e computador, por onde fazem o complemento dos conteúdos utilizados em suas aulas.

Frente ao uso do LIE da escola, o mesmo não é utilizado, uma das justificativas é, que não dispõe da quantidade necessária de computadores para atender todos os educandos de uma mesma turma. Entretanto o sinal de internet da escola atende as necessidades, e os computadores têm em seu sistema o modo Linux que trás consigo jogos didáticos referentes às matérias estudadas em sala de aula, disponíveis para uso escolar.

A inclusão dos REAs no LIE juntamente com os conteúdos trabalhados em sala de aula na disciplina de História proporciona, aos alunos um ensino mais dinâmico, desenvolvendo um novo processo para a educação escolar, baseado em novas práticas para a didática pedagógica, que disponibilizam novas formas de pesquisar e buscar novos conhecimentos.

Portanto todas as escolas, incluindo as do campo precisam preparar os educandos para enfrentar a vida e acompanhar as evoluções do mundo global. Uma das formas de proporcionar este acompanhamento é o uso das tecnologias, cabe ao educador ser um agente mediador do conhecimento neste processo.

5. REFERÊNCIAS

EMEFIMR, PPP. **Projeto Político Pedagógico:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Intendente Manoel Ribas. 2018. 20 pgs.

FERREIRA, G. R. M.; RIBEIRO, A. C. R.; BEHAR P. A. Redes Sociais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem: uma análise a partir da ferramenta Mapa Social. **Revista Renote.** v. 15, n. 2, 2017.

FONTOURA, M. S. **A Escola Do Campo Enquanto Lugar De Valorização Do Sujeito Da Terra.** UFSM, 2004:

<<http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2004/Mirieli%20da%20Silva%20Fontoura.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2018.



FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra. 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, V. M. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educ. Soc.** Campinas , v. 29, n. 104, p. 647-665, Oct. 2008.

LIMA, L.; LOUREIRO, R. C. A Aprendizagem Significativa do Conceito de Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. **Revista Renote**. v. 14, n. 1, 2016.

MILL, D. Gestão Estratégica de Sistemas de Educação a Distância no Brasil e em Portugal: a propósito da flexibilidade educacional. **Educ. Soc.** Campinas, v. 36, n. 131, p. 407-426, June 2015 .

ONU. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. (2001). **Relatório do desenvolvimento humano 2001: novas tecnologias e desenvolvimento humano**. Lisboa:
<http://www.Trinova.pid=S0100-19652003000100004&script=sci_abstract&tlang=pt> Acesso: 10 jul. 2018.

SCHLOTTFELDT, M. L. **Oficinas Temáticas e o Ensino de Ciências da Natureza em uma Escola do Campo do Município de Santa Maria, Rio Grande Do Sul**. Universidade Franciscana – UFN, Santa Maria, 2018.

SCHOSSLER, A. B. **Democratização do Conhecimento e Inclusão Digital para as Escolas do Campo da 17a Coordenadoria Regional de Educação do RS**. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, 2018.

SILVA, I. N.; SILVA, K. C. N.; LOTTHAMMER, K. S.; SILVA J. B. S.; BELESSIMO, S. M. S. Inclusão Digital Em Escolas Públicas Através De Tecnologias Inovadoras De Baixo Custo No Ensino De Disciplinas Stem. **Revista Renote**. v. 15, n. 2, 2017.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. D. L.. **Recursos Educacionais Abertos: Práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. 246p.

SILVA, P. F.; TAROUCO, L. M. R. A Construção do Pensamento Formal pelo Adolescente em Ambiente Virtual. **Revista Renote**. v. 16, n. 1, 2018.

SOARES, A. B.; BOTEGA, S. P.; SANTOS, L. M. A.; ELLENSOHN, R. M.; BARIN, C. S. Construindo Saberes nas Redes Sociais. **Revista Renote**. v. 16, n. 1, 2018.

TRINDADE, G. A.; VENDRAMINI, C. R. **A Relação Trabalho e Educação na Pedagogia da Alternância**. Revista Histedbr On-line, Campinas, n.44, p.32-46, dez. 2011.